

FOI AQUI

José-Augusto de Carvalho

foi aqui na verdade de nós encontrada
que matámos a fome de maio maduro
foi aqui na verdade da terra ultrajada
que aprendemos a nunca ter medo de nada
e a cantar horizontes sem grades nem muros

foi aqui na verdade de nós perturbada
que sentimos o enleio mais terno e mais puro
duma noite de cravos parindo a alvorada
foi aqui que vencemos a vida adiada
e sofremos esta ânsia de ser e futuro